

Reinaldo Rás - Bem dos Homens

tom: Dm

Há um rito, num lago Dm

No escuro na mata Am

Alguém conta os teus pecados
E te fura os olhos Dm

O que testa olfatos diz as rezas que valem Am

Por tua sorte ou viés Dm

Um é louco de pedra

Outro, meio demente Am

O que filma mira o teu porte

É incisivo no corte Dm

O que afaga no dia

É o que te castra na noite Am

Pelas tuas trilhas internas

Brinca com a tua sorte G Gb F

E te afligem C Gb F

As dores, e os cortes

As marcas
A fome Dm

Circule nos dias

Ranhe as unhas nos muros Am

Exponha teu dorso pro mundo

Nesse açoite profundo Dm

Que o povo te jura és adorado nas ruas Am

Filme tudo, todo dia

ra nunca esquecer estes cortes

Dm
Vagueie nas noites

Detone a droga do mundo Am

Movimente teu rosto no espelho Dm

Quem sabe as marcas se encolhem Am

Acordado, assuste Dm

E baseado na lua Am

Fume tudo, todo dia

Pra tentar esquecer tua morte

G Gb F
Mas espere C Gb F

As dores, e os cortes

As marcas Bb

A fome Dm

Perdido, escondido, rendido Am

Reze! E mantenha distância

De si mesmo e do teu eu Dm

Ele diz: viver é bem simples Am

Tua dor é só circunstância G G

É o que te resta, é o que é teu Dm

É bem dos Homens

F C
As dores C Gb F

Os cortes C Gb F

As marcas C

A fome F C

Tuas dores C Gb F

Teus cortes C Gb F

Tuas marcas C

Tua fome

Acordes

